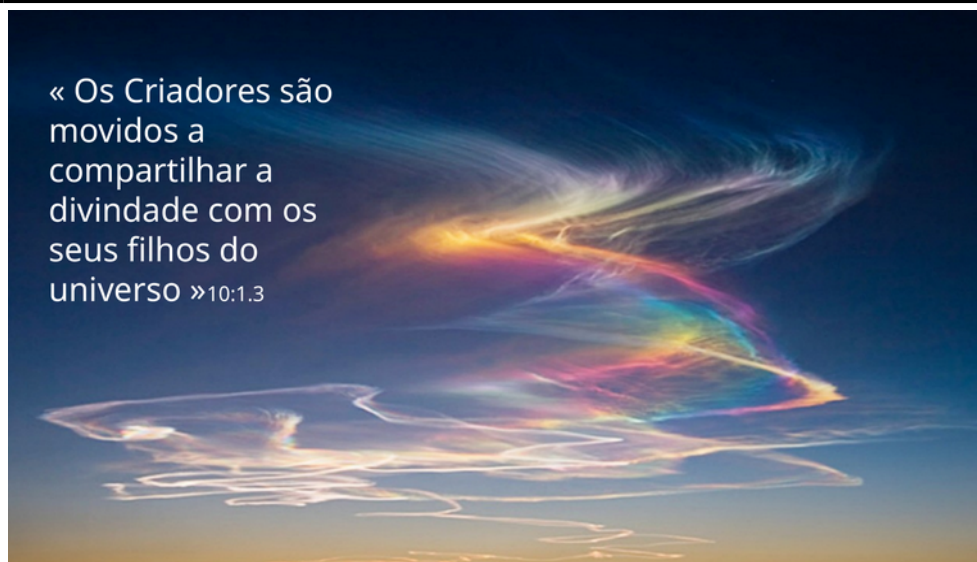




1

ASSUNTO TRATADO :

- 1) DISTRIBUTIVIDADE:** *análise do processo de distributividade da Divindade desde a Fonte Divina inicial até à estrutura mental humana.*
- 2) AUTOCONHECIMENTO:** *uma abordagem aos tipos mentais e arquétipos que nos definem e estruturam as nossas vidas.*



« Os Criadores são movidos a compartilhar a divindade com os seus filhos do universo »10:1.3

2

A auto-doação é a principal característica da Divindade Absoluta. Vamos tentar compreender como é que esta distribuição divina chega até nós, nos ajuda a conhecermos a nós próprios e a viver a nossa vida de forma inteligente e sensata.



Esta partilha divina chega até nós, permitindo-nos conhecermos uns aos outros e viver a nossa vida de forma inteligente e sensata.

3

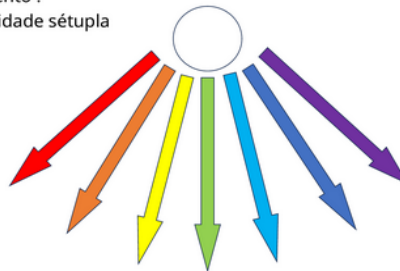
Como é que
a Divindade
procede se
se distribui?

4

1 DISTRIBUTIVIDADE SÉTUPLA.

Cada subcriação divina transmite todas as naturezas divinas dos Criadores e as suas sete combinações.

Duplo movimento :
1 > Distributividade sétupla



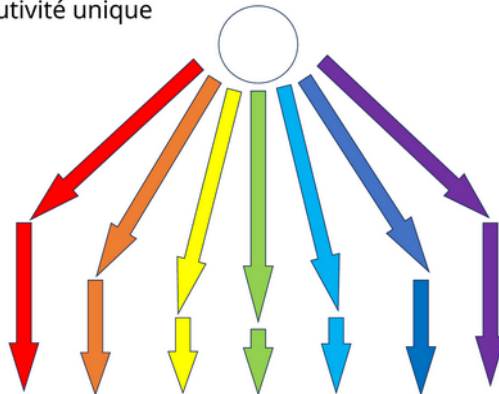
Esta distributividade preserva a **unidade** das Fontes Centrais Divinas e, consequentemente, a perfeita **coordenação e completude** das suas qualidades e atributos divinos.

5

2 DISTRIBUTIVIDADE ÚNICA.

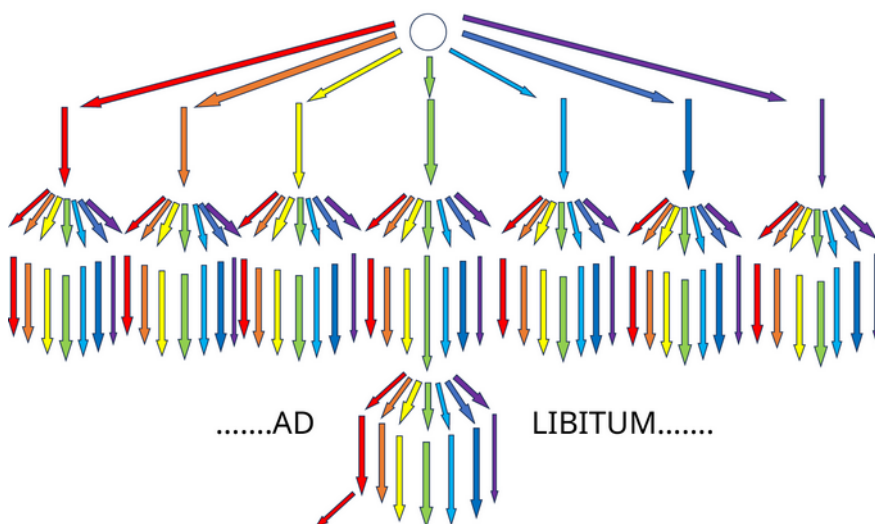
Cada sub-criação divina transmite a natureza espiritual de um único Criador.

Mouvement double :
2 > Distributivité unique



Cette distributivité préserve **l'unicité** de chaque Source Centre Divine et par conséquent sa **liberté volitive**.

6



7

Estes dois movimentos são sobrepostos e reverberam desde o “EU SOU” inicial até aos confins da Criação. Ad libitum....

Toda a Criação é a representação deste duplo movimento.
Poderíamos dizer que a Criação é o sopro
desta dupla distributividade,
na respiração fundamental:
expansão sétupla /
contração única.



Isto dá à "Divindade... a possibilidade
de se exprimir individual e
associativamente de sete maneiras".
16:1.1.

8

9



Deste modo, a unidade divina e a pluralidade da sua
expressão conjugam-se perfeitamente:

COMO É QUE
A DISTRIBUTIVIDADE
ENTRA
NAS
NOSSAS
CABEÇAS?

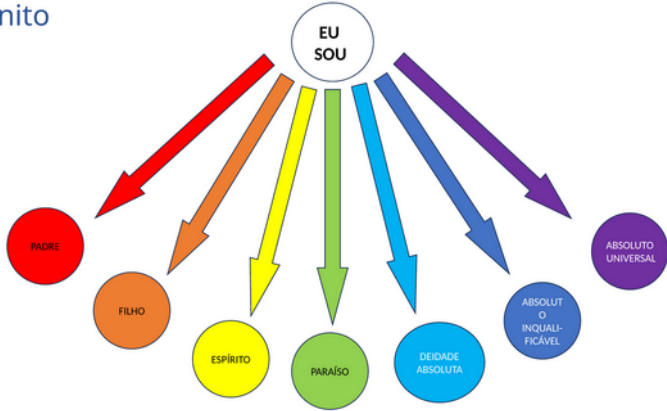
10

Uma vez que este estudo se centra no autoconhecimento no que diz respeito à mente,
concentrar-nos-emos no caminho da distributividade divina no que diz respeito à mente,
através do Espírito Infinito e depois da **Ministra Divina**.

Universo Central e 7 Superuniversos

11

Os 7 absolutos do infinito



12

Distribuição sétupla do “EU SOU” em 7 absolutos do infinito:

EU SOU =>

Pai
Filho
Espírito
Paraíso
Deidade Absoluta
Absoluto Inqualificável
Absoluto Universal

7
Combinações
das 3
divindades
Primeira

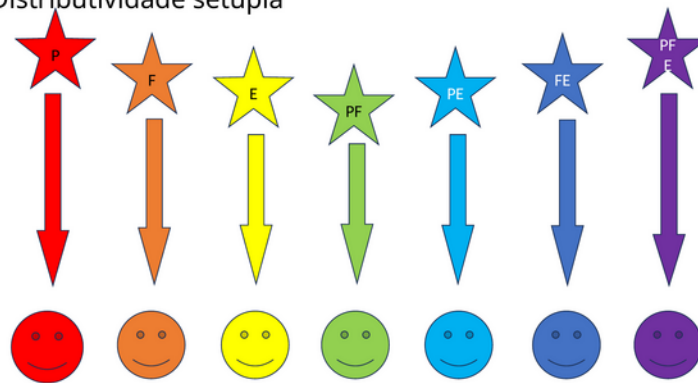


13

Em conformidade com o EU SOU, a Fonte do Terceiro Centro - o Espírito Infinito - assume e copia a distributividade sétupla iniciada pelo EU SOU. Para isso, utiliza o que está ao seu nível, ou seja, as Três Pessoas Divinas e as suas 7 combinações.

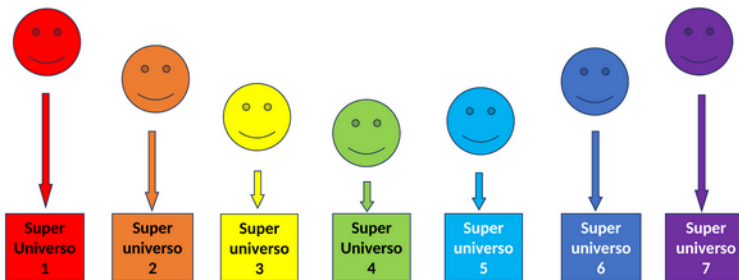
14

Duplo movimento :
1 > Distributividade sétupla



Os 7 Espíritos Mestres

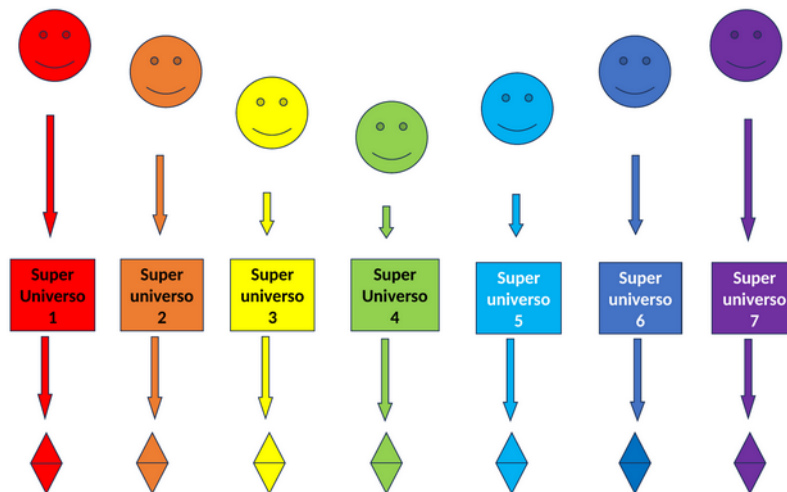
« os Sete Espíritos de Deus enviados a todo o universo » 16:4.1



Assim, cada
Superuniverso é
único e
“Os Sete Espíritos
de Deus [são]
enviados por todo o
universo” 16 :4.1

15

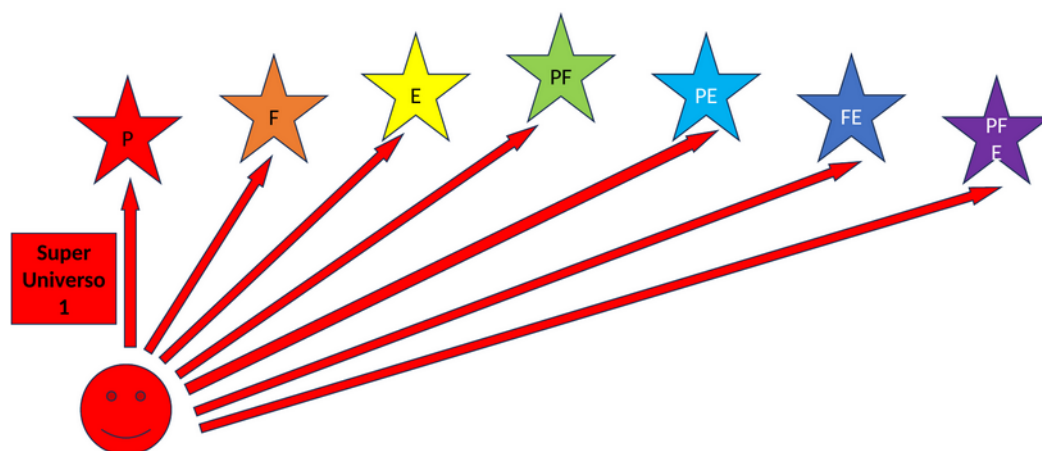
Se o Espírito
ficasse por
aqui, cada
Superuniverso
teria apenas
uma natureza
divina
(distributivada
e única) e os
seus habitantes
não
beneficiariam
da totalidade
das Três
Fontes Divinas
Centrais.



16

Isso seria
reduzidor e
não
representativo
da
totalidade
da
Divindade

Além disso, cada Superuniverso receberá a influência dos 7 Espíritos Reflexivos, derivados dos 7 Espíritos de Deus, mas matizados pelo Espírito Mestre que domina o seu Superuniverso (distributividade sétupla). O quinquagésimo é Majeston, do qual não tratamos neste estudo.



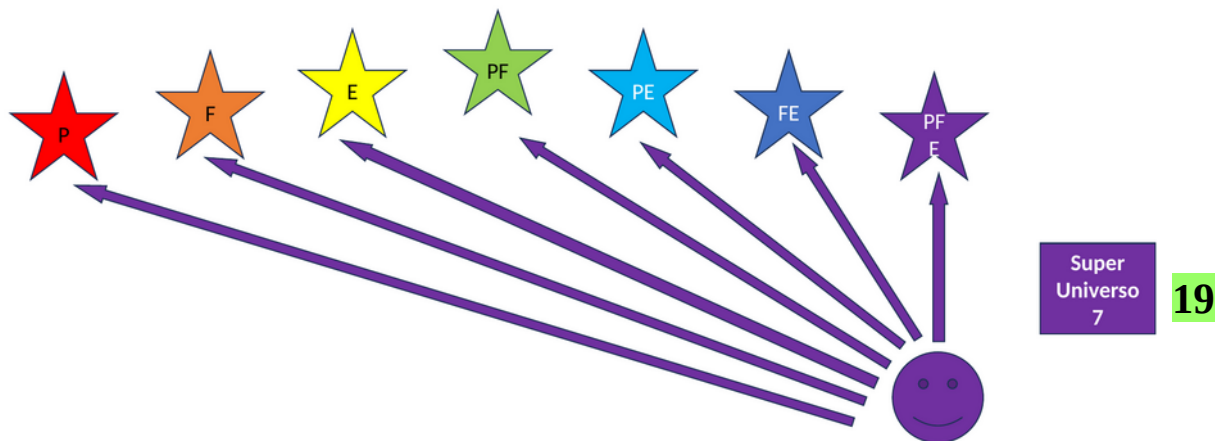
17

Esses 49 Espíritos Refletivos completam, assim, cada Superuniverso único, trazendo a diversidade sétupla dos outros 6 Espíritos de Deus, enquanto retêm o caráter dominante de um Superuniverso.



18

Por outras palavras: cada Superuniverso é dotado de uma natureza única derivada de apenas uma das 7 combinações iniciais, mas compensada pela totalidade das naturezas divinas transportadas pelos **Espíritos Reflexivos**. Assim, a união divina indivisível é transmitida.



O mesmo se aplica ao nosso universo n.º 7.





Continuemos a transmissão das naturezas divinas ao nível dos Filhos Criadores e dos seus companheiros, os Ministros Divinos.

21

1 FILHO CRIADOR.

Um Filho Criador vem do Pai Universal e do Filho Eterno. Ele possui as características deles, particularizadas para cada Filho Criador. Distributividade e única nos dois sentidos. Faltam, portanto, as características ligadas ao Espírito infinito e às combinações adjacentes.



Para compensar esta falta, e para refletir a totalidade da Deidade, cada Filho Criador - Miguel de Nebadon para nós - passa por 7 auto-outorgas. Cada uma delas assume a natureza divina de um Espírito Mestre.

22

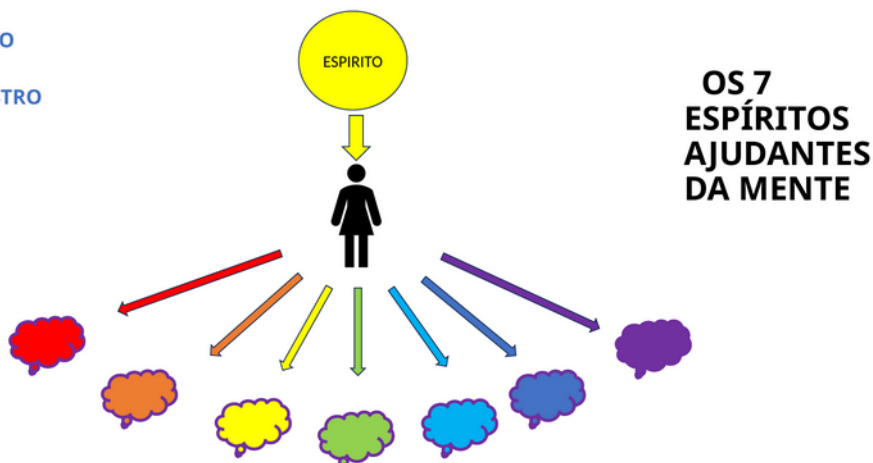
23

Assim, o Filho Criador integra a totalidade sétupla da manifestação divina. O seu Espírito de Graça e Verdade transmite a sua substância ao seu universo local.

2 MINISTRO DIVINO. Para a criação de um Filho Criador, o Espírito Infinito dá um equivalente por meio da criação de uma Ministra Divina. Ela tem a natureza do Espírito Infinito.

DIVINO

MINISTRO

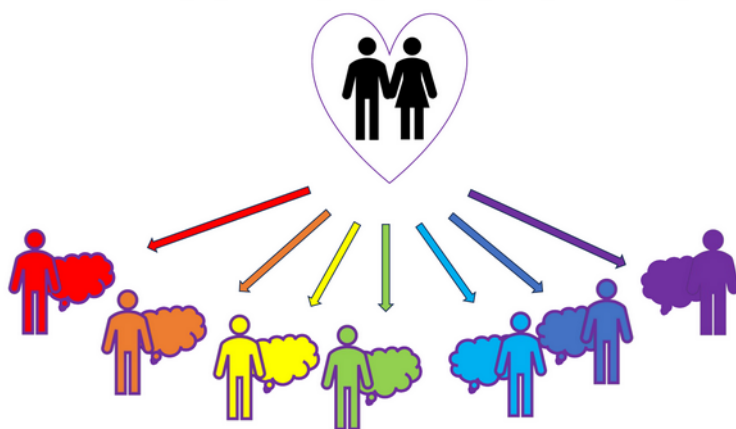


24

Compensa esta singularidade de criando os 7 Espíritos Mentais Ajuvantes.

3 SUA UNIÃO. Ela permite combinar as contribuições das primeiras naturezas, Pai-Filho (através de Miguel) e Espírito (através do Ministro Divino). Estão assim presentes os 7 Espíritos de Deus (7 outorgas + 7 Espíritos Mentais Adjuntos), marcados pelo Espírito dominante do Superuniverso em que se desenvolvem.

FILHO CRIADOR e MINISTRO DIVINO



25

Estes **duplos movimentos** de distribuição são cruciais porque tornam único cada Universo local mantendo a transmissão da totalidade das naturezas divinas originais em cada um deles.

Por conseguinte, **cada criação** responde a uma única filiação original e contém simultaneamente uma referência sétupla, representando fiel e exaustivamente a imagem divina total.

2 CONHECIMENTO DE AUTO

26

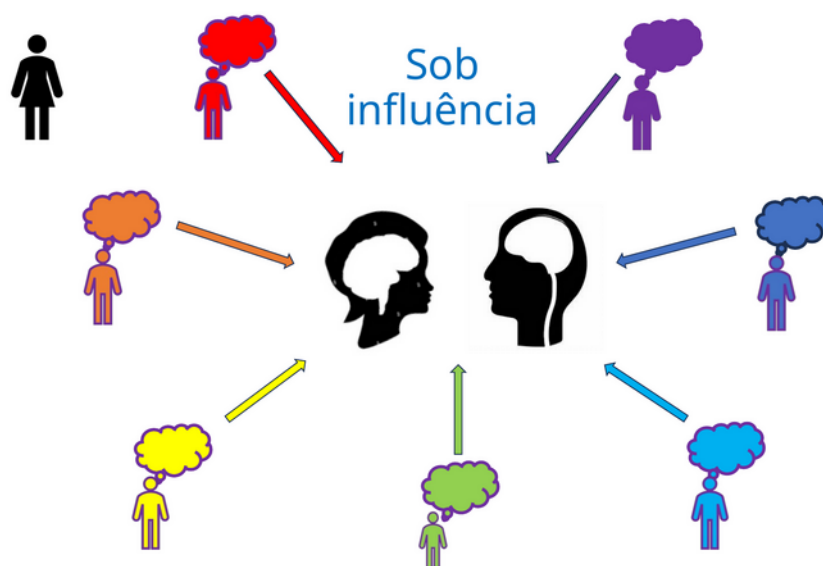


A neutralidade é possível?

Neste duplo movimento de distributividade, a Divindade transmite à Criação o que ela é, as suas naturezas fundamentais. Nós não somos exceção e estamos sob estas influências divinas.

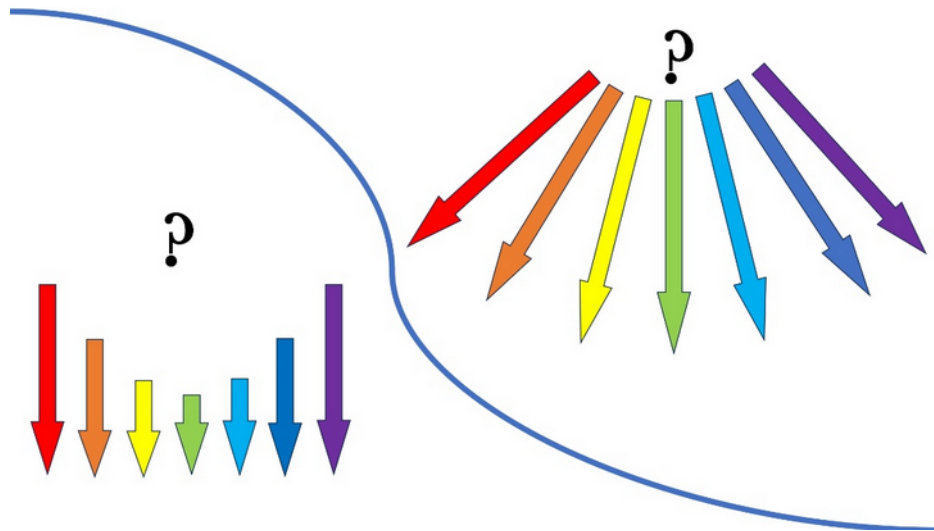
27

Como criaturas nascidas da Divindade, estamos sujeitos às suas leis celestiais. É lógico, portanto, deduzir que somos herdeiros desses dons únicos e sêtiplos.



28

Mas como é que os dons sétuplos e os dons únicos são divididos ?



29

As duas citações seguintes dão-nos uma ideia do quadro que influencia as nossas mentes.

« Os tipos e modelos de *mente* são **determinados** pelos fatores do ser da **pré-criatura**. Depois que esses fatores houverem sido associados para constituir uma criatura (pessoal ou não) a sua mente é um dom da Terceira Fonte e Centro, fonte universal do ministério da mente a todos os seres abaixo do nível dos Criadores do Paraíso.. » [21 :2.7](#)

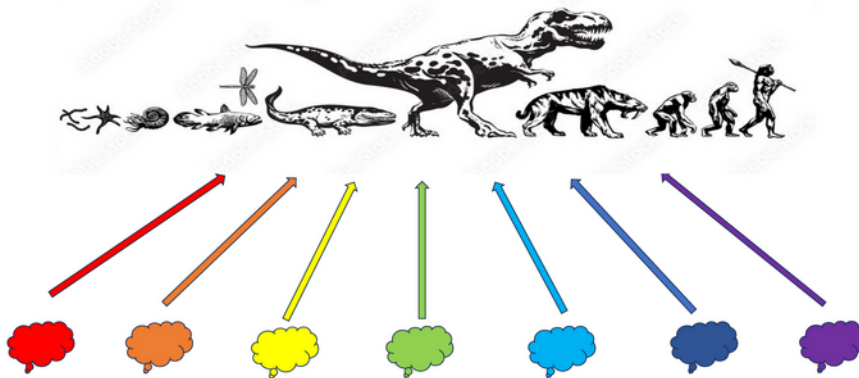
30

31

« Quando os Ajustadores do Pensamento residem nas mentes humanas, eles trazem consigo o modelo da carreira, as vidas ideais, tais como foram **determinadas e preordenadas** por eles próprios e pelos Ajustadores Personalizados de Divínigton, as quais foram certificadas pelo Ajustador Personalizado de Urântia. Assim, eles começam a trabalhar dentro de um **plano definido e predeterminado**, para o **desenvolvimento** intelectual e espiritual dos seus sujeitos humanos; mas não incumbe a nenhum ser humano ter de aceitar esse plano. **Vós estais, todos, sujeitos à predestinação**; não está preordenado, todavia, que devais aceitar essa **predestinação divina**; tendes a plena liberdade para rejeitar qualquer parte de todo o **programa** dos Ajustadores do Pensamento. » [110 :2.1](#)



Distributividade sétupla



A Divina Ministra dá distributividade sétupla por meio dos seus 7 Espíritos Mentais Auxiliares, que acompanham o desenvolvimento da vida, desde o estado mais primitivo até o humano dotado de vontade. Como mortais dotados de vontade, beneficiamos, portanto, da totalidade dos 7 Espíritos Mentais Auxiliares.

32

Mas como a distributividade é sempre dupla, simples e sétupla, é legítimo pensar que também estamos sujeitos a uma única distributividade.

Distributividade única

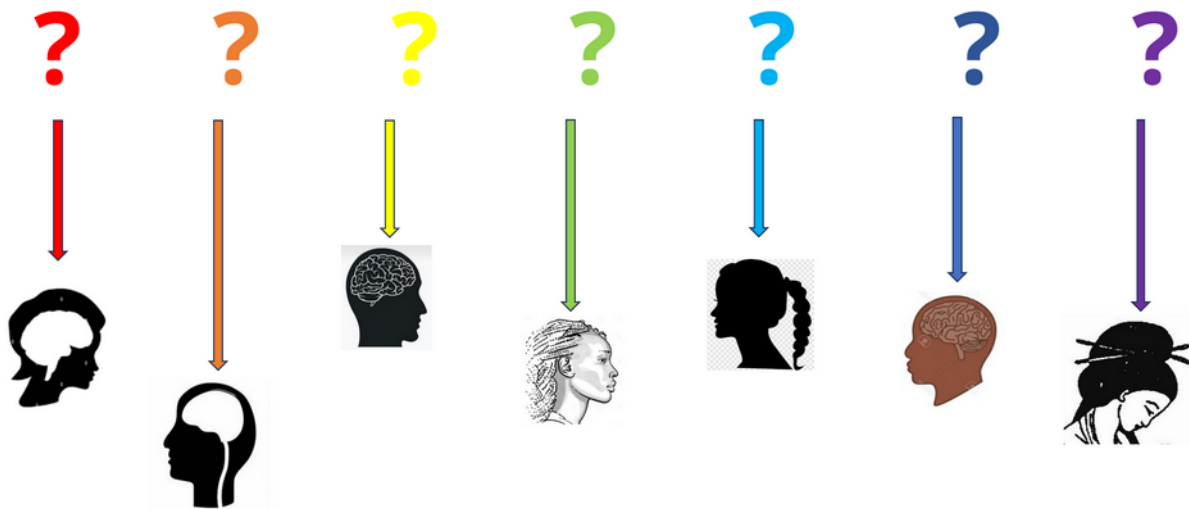


33

Isto conferiria a cada ser uma pertença à natureza de um Espírito de Deus mais marcada do que outra para essa pessoa.

Esta marca particular representaria
“os tipos e arquétipos da mente... determinados...
precedendo a criatura”.

Quais são os “tipos e arquétipos de espírito” que, graças a um “plano definido” e a um enquadramento preciso, permitem uma “carreira modelo e uma vida ideal”?



34

No plano mental, a inteligência humana precisa de dar nomes às coisas. É a sua maneira de compreender. A vida espiritual é traduzida no intelecto concetual. As sete influências divinas são traduzidas em termos de VALORES.

7 VALORES espirituais fundamentais cuja totalidade reflecte a perfeição divina.



No nosso nível mortal, a
distributividade sétupla é
traduzida na mente em termos
de

VALORES

35

7

valores espirituais
fundamentais, cuja totalidade
reflecte a perfeição divina.



36

SETE NÍVEIS FUNCIONAIS DA DIVINDADE

estático, potencial, associativo, criativo, evolutivo, supremo, último

SETE FUNÇÕES DO ESPÍRITO MESTRE



37

OS 7 ESPÍRITOS AJUDANTES DA MENTE

intuição, compreensão, coragem, conhecimento, conselho, adoração, sabedoria

Para nos ajudar, temos três grupos de nomes :

Estas designações ajudam-nos a compreender melhor a **dinâmica progressiva** da distributividade, que - recorde-se - contém uma lógica interna.



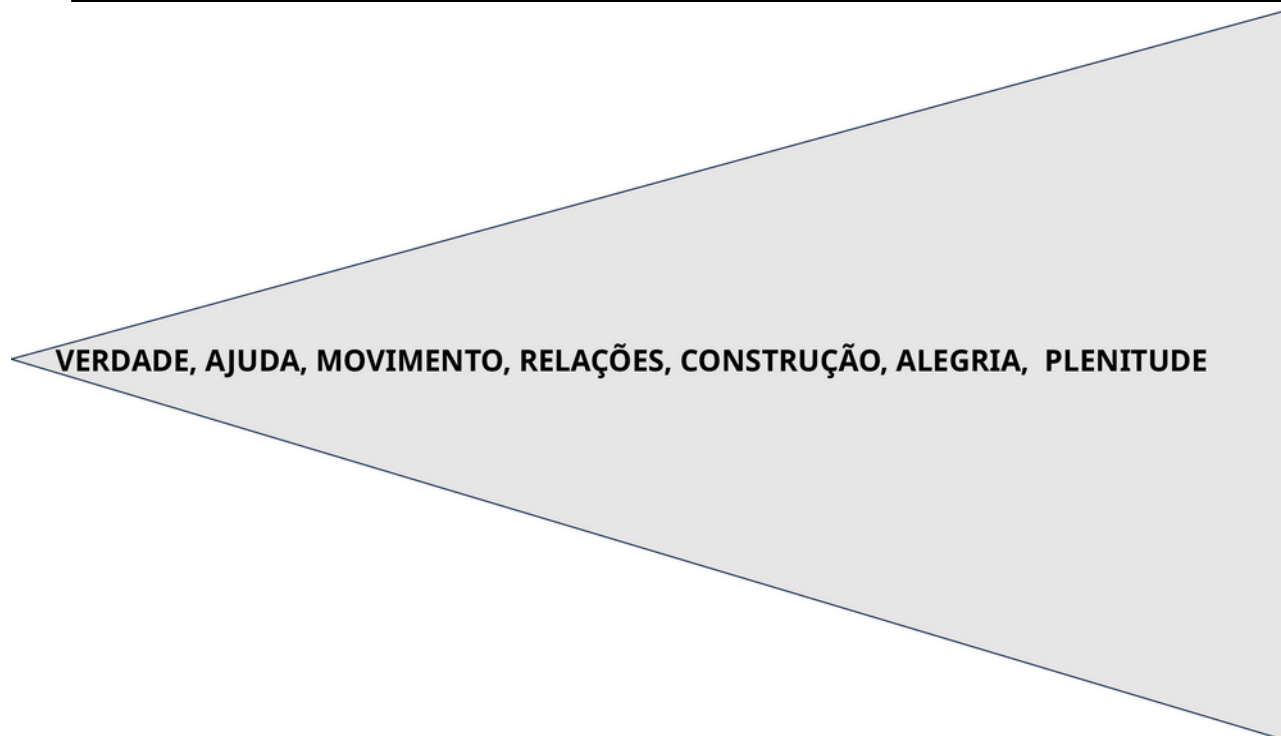
38

Com a ajuda destes grupos de substantivos e da essência que cada etapa contém,
propomos os seguintes termos de **valor**:



39

Obtém-se assim a seguinte evolução:



40

LIGAÇÃO COM A FUNÇÃO

Na Criação, tudo é criado com uma função precisa a cumprir. Nós não somos exceção, temos uma função a cumprir. Cada ser é dotado de uma forma precisa, de acordo com o que está destinado a fazer. O quadro mental-espiritual determina esse destino facultativo pré-estabelecido para cada pessoa.



Ainsi :

« O Pai Universal verdadeiramente despojou-se de todas **funções** que possam ser executadas por um outro ser.

42

E isso é tão verdadeiro para o homem mortal quanto o é para o Filho Criador.»

32:4.10

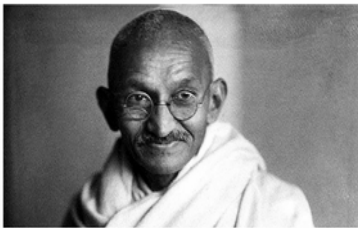
43



VERDADE, LEI, NÚMERO



VERDADE



GANDHI

44



VERDADE



SŒUR EMMANUELLE

45

AUXÍLIO, CRESCIMENTO



AUXÍLIO,
CRESCIMENTO



MERE TERESA

46



AUXÍLIO,
CRESCIMENTO



AMMA

47

MOVIMENTO, HARMONIA ASSOCIATIVA



MOVIMENTO,
HARMONIA
ASSOCIATIVA



CHARLIE CHAPLIN

48



MOVIMENTO,
HARMONIA
ASSOCIATIVA



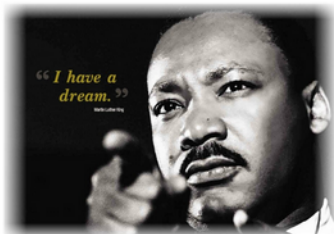
MICHAEL JACKSON

49

LIGAÇÕES, RELAÇÕES



MOVIMENTO,
HARMONIA
ASSOCIATIVA



MARTIN LUTHER KING

50



LIGAÇÕES,
RELAÇÕES



MARIA MONTESSORI

51

CONSTRUÇÃO CRIATIVA



CONSTRUÇÃO
CRIATIVA



Nelson Mandela

52



Adolf Hitler

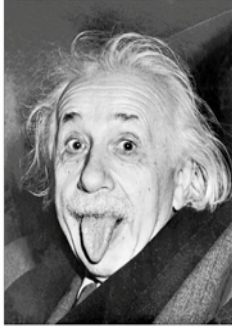
CONSTRUÇÃO
CRIATIVA

depravado,

96,29

53

ALEGRIA EXPANSIVA



Albert Einstein

ALEGRIA
EXPANSIVA

54



Sigmund Freud

ALEGRIA
EXPANSIVA
*desalin
hada* 1962.9

55

PLENITUDE



Jésus



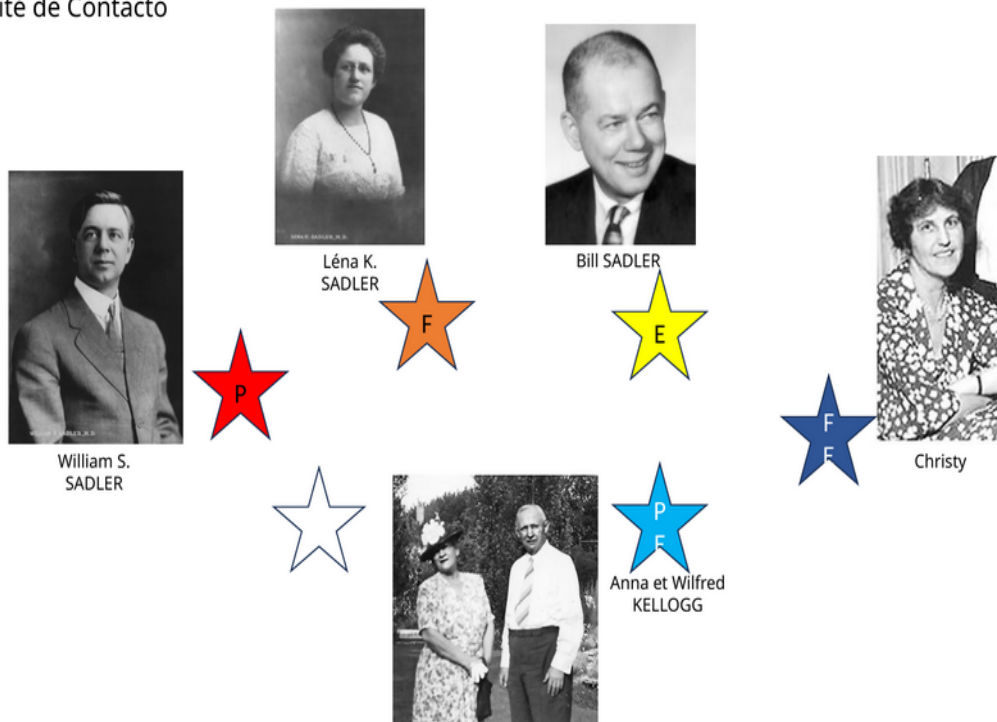
PLENITUDE

56

FOTOGRAFIA DE FAMÍLIA

Deste ponto de vista, podemos colocar a hipótese de que a comissão de contacto estava munida dos 6 Espíritos de Deus, permitindo uma diversificação máxima de abordagens e de pontos de vista, ligados aos Espíritos de Deus? Uma vez que o Sétimo Espírito representa a plenitude de todos os Espíritos de Deus, parece difícil a um simples mortal atingir esse nível, que Jesus encarnou.

Comité de Contacto



Resta
a questão
essencial
do livre arbítrio
nesta
predeterminação
mental.

E o meu
livre
arbítrio?



58

O livre-arbítrio não tem a ver com a nossa estrutura mental arquetípica, mas com as escolhas do destino eterno que fazemos dentro dessa estrutura.

Por outras palavras, não diz respeito à natureza do “eu sou” que eu sou, que é de origem e escolha divinas e evolui de acordo com um plano divino.

Este “eu sou” é determinado de acordo com um plano com um objetivo preciso que terei de cumprir, se aceitar a sobrevivência.

E se eu aceitar isso, tenho os recursos espirituais específicos para poder cumprir esta função, e não outra.

59

No entanto, os
limites da
estrutura mental
são
suficientemente
ampos para que,
ao nível da mente
mortal, tenhamos
a impressão de
possuir um livre-
arbítrio absoluto.



60



61

62



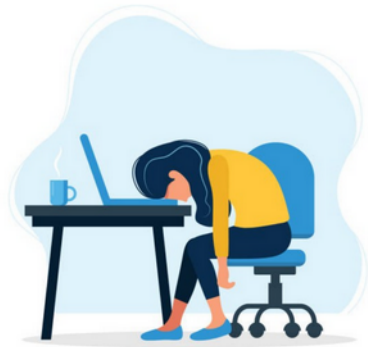
E, apesar de estarmos predestinados, podemos surpreender a divindade e enriquecê-la de formas imprevisíveis.

*« Quando a matéria, a mente e o espírito
são unificados pela personalidade de uma criatura,
somos incapazes de prever completamente
as decisões desse ser
dotado de
livre arbitrio. »*

12:5.6

63

CONCLUSÃO



64

Percorremos todo
o caminho da
transmissão divina.

65

Desde a Origem
"EU SOU" até ao
nosso nível humano,
"o número sete
é fundamental para o universo central
e para o sistema espiritual de
transmissões de carácter inato" 42:9.2.

Herdamos arquétipos mentais
divinos através dos quais
podemos evoluir.

Têm uma grande dinâmica:
aprender a reconhecer estes
dons, desenvolvê-los, utilizá-los
para construir uma vida
inteligente, gratificante, sensata e
sábia, e utilizá-los para servir
aqueles que encontramos ao
longo da nossa vida.

A consciência desta prodigalidade
divina aumenta o nosso amor por
Deus.



66

Guido Reni :
« Saint-
Joseph
et le Christ-
enfant »



Heinrich HOFMANN

E como é bom partilhar a nossa essência celestial especial com outros que pensam da mesma maneira !

« Há uma atração direta de natureza espiritual entre pessoas de mente espiritualizada, de gostos e aspirações semelhantes. O termo espíritos afins não é mera figura de discurso. » 7 :1.6

Mas como é difícil aprender o **“trabalho de equipa”**, onde a perfeição se revela quando, seguindo os conselhos dos Espíritos Mestres, estão presentes os 7 Espíritos divinos, com as suas diferenças fundamentais.

28:5.14



No entanto, este
ninho coletivo é a
sede da
perfeição.

Le serment du jeu de paume 20 juin 1789 ; Jean Louis DAVID 1791

69

Portanto, estes arquétipos não têm como objetivo limitar-nos; muito pelo contrário. Ao instituir-nos como portadores de uma natureza divina eles garantem que somos filhos-herdeiros de Deus.



L'implorante
Camille
Claudel

Esta garantia protege-nos da da sedução de uma falsa liberdade, acreditando-nos nascidos espiritualmente ex-nihilo e depois senhores do nosso próprio ser, capazes de ser quem queremos e não quem somos.

70

Estes arquétipos são, portanto, o quadro da nossa verdadeira liberdade, à imagem do "EU SOU".



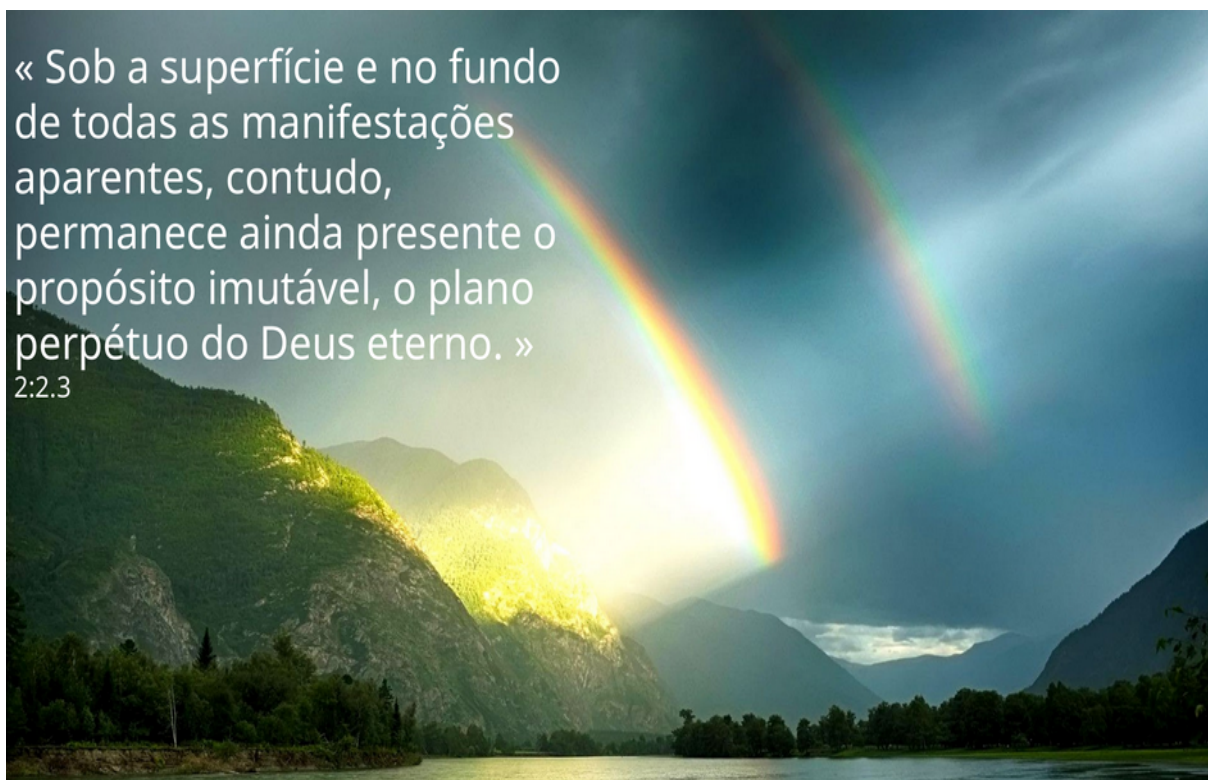
L'Ancien des
jours
William Blake



« Sob a superfície e no fundo
de todas as manifestações
aparentes, contudo,
permanece ainda presente o
propósito imutável, o plano
perpétuo do Deus eterno. »

2:2.3

71



Obrigado a todos



Arco-íris
lunar

Graças a
Bertrand
Cyril
Frédéric
Patrick

pelo seu
apoio
constante

72

